



DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DE INTERPOSIÇÃO DE RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR

Prezados(as) Candidatos(as),

Em atenção ao processo seletivo referente ao Concurso Público de Alto Alegre - MA, vimos por meio deste ofício divulgar o resultado da análise dos recursos interpostos contra o gabarito preliminar da prova objetiva.

Após minuciosa avaliação das alegações apresentadas pelos candidatos, informamos que as respostas seguem os seguintes critérios:

1. **RECURSOS DEFERIDOS:** Os recursos que foram considerados procedentes resultaram na alteração do gabarito preliminar ou anulação da questão. Os pontos correspondentes a questões anuladas serão atribuídos a todos os candidatos, já os correspondentes a questões alteradas serão atribuídos aos candidatos que tiveram as respostas de acordo com o novo gabarito.
2. **RECURSOS INDEFERIDOS:** Os recursos que não obtiveram fundamentação para alteração do gabarito permanecem indeferidos. Dessa forma as respostas permanecem inalteradas e os pontos serão atribuídos aos candidatos que tiverem suas respostas de acordo com o gabarito oficial.

Agradecemos a compreensão e colaboração de todos os candidatos durante esse processo. Estamos à disposição para esclarecer quaisquer dúvidas adicionais.

Alesandro de Jesus Lima Teixeira
Instituto Social Da Cidadania Juscelino Kubitschek



CARGO: PROFESSOR NÍVEL I (1º AO 5º ANO/EJA)

RESULTADO DOS RECURSOS		
QUESTÃO	EMENTA	RESULTADO
27	ALTERAÇÃO DE GABARITO/ ANULAÇÃO DA QUESTÃO.	INDEFERIDO. O item II é falso porque a avaliação somativa não tem como principal objetivo classificar os alunos em aprovados e reprovados. Embora essa avaliação possa ser usada para medir o desempenho dos alunos e auxiliar na decisão de aprovação ou reprovação, seu objetivo principal é avaliar o aprendizado adquirido durante um período, como um semestre ou ano letivo. A avaliação somativa visa fornecer um panorama do quanto os alunos aprenderam em relação aos objetivos educacionais propostos. Ela pode incluir provas, trabalhos, projetos e outras formas de avaliação que ajudem a entender o nível de conhecimento e habilidades dos alunos.
31	ALTERAÇÃO DE GABARITO/ ANULAÇÃO DA QUESTÃO.	INDEFERIDO. John Dewey, como um dos principais representantes da educação progressiva, defendia uma abordagem educacional centrada na criança, considerando-a como um ser completo, com necessidades físicas, emocionais, intelectuais e sociais. Ele valorizava o aprendizado como um processo de crescimento contínuo, envolvendo o desenvolvimento integral do indivíduo. Análise das alternativas: I. Educar a criança como um todo. Correta. Dewey acreditava na educação como um processo que desenvolve todas as dimensões da criança: física, emocional, social e intelectual, em harmonia com as experiências vividas. II. O que importa é o crescimento físico, emocional e intelectual. Correta. Este princípio está alinhado com a visão de Dewey sobre o papel da educação no desenvolvimento integral da criança, indo além da simples aquisição de conhecimentos teóricos. III. Educar a criança de acordo com o meio que está inserido. Incorreta. Embora Dewey reconhecesse a importância do contexto social e cultural para a educação, ele não defendia uma adaptação passiva ao meio, mas sim uma interação dinâmica que promovesse a transformação e o progresso social. IV. O que importa é o conhecimento prévio da criança. Incorreta. Dewey valorizava as experiências anteriores da criança como ponto de partida para o aprendizado, mas o objetivo maior era o desenvolvimento contínuo, e não a ênfase exclusiva



		<p>no conhecimento prévio. Portanto, as alternativas I e II refletem com maior precisão os princípios centrais da teoria educacional de John Dewey, tornando a resposta correta a alternativa d.</p> <p>Referências: DEWEY, John. Democracy and Education. New York: Macmillan, 1916. Obra clássica onde Dewey expõe os fundamentos da educação progressiva. SAVIANI, Dermeval. Escola e Democracia. São Paulo: Cortez, 1989. Discussão sobre as teorias pedagógicas, incluindo as contribuições de Dewey. MOURA, Maria D. C. A Pedagogia de Dewey e sua Influência na Educação Brasileira. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.</p>
36	ALTERAÇÃO DE GABARITO/ ANULAÇÃO DA QUESTÃO.	<p>INDEFERIDO Questão trata do artigo 4º da LDB, estabelece que o Estado tem o dever de garantir a educação básica, o que envolve tanto a alfabetização quanto o letramento de crianças, dos 4 aos 17 anos de idade, sendo obrigatória e sem custo.</p>
40	ALTERAÇÃO DE GABARITO/ ANULAÇÃO DA QUESTÃO.	<p>INDEFERIDO. Questão é clara e objetiva em suas afirmativas de respostas, segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) a proposta pedagógica é a base para a elaboração do regimento escolar, neste sentido a proposta pedagógica é um documento norteador para elaboração do regimento.</p>
08	ALTERAÇÃO DE GABARITO/ ANULAÇÃO DA QUESTÃO.	<p>INDEFERIDO. As questões referentes a História/Geografia, correspondem às questões de 16 a 20, portanto o recurso não está de acordo com a questão.</p>
05	ALTERAÇÃO DE GABARITO/ ANULAÇÃO DA QUESTÃO.	<p>DEFERIDO. Questão anulada.</p>
03	ALTERAÇÃO DE GABARITO/ ANULAÇÃO DA QUESTÃO.	<p>INDEFERIDA A regência do verbo “esquecer” dependerá de eles serem pronominais (quando são usados apenas como pronome oblíquo átono) ou não. - Se não há pronome, o verbo é transitivo direto, como no exemplo da letra A (Esqueci todo o dinheiro em casa.) - Se o verbo é pronominal, então ele é transitivo indireto, como no exemplo da letra B (Esqueci-me de todo o dinheiro). Na letra D, o certo seria “Não me esquecerei de você, Fernando.” Na letra C, o verbo “morar”, por ser extático, pede e a preposição “em”, sendo assim, a letra C também está correta. Assim, a resposta correta é a letra D conforme gabarito oficial.</p>



01	ALTERAÇÃO DE GABARITO/ ANULAÇÃO DA QUESTÃO.	INDEFERIDA O texto pertence ao gênero textual notícia, pois sua estrutura é composta por título, subtítulo, lead e corpo da notícia. Além disso pode ser observado que a temática trata de um acontecimento atual: as <i>fake news</i> , tendo como pano de fundo a discussão sobre a veracidade de o homem ter chegado à Lua, já que há um grupo de pessoas que questiona esse marco na história mundial. Também apresenta uma linguagem direta, objetiva, sucinta e que segue à norma-padrão da língua. A própria fonte bibliográfica informa que o texto é uma notícia. Assim, a resposta correta é a letra D conforme gabarito oficial.
04	ALTERAÇÃO DE GABARITO/ ANULAÇÃO DA QUESTÃO.	INDEFERIDA O enunciado pelo exemplo com uso obrigatório de crase. <u>Na letra A, o emprego da crase é facultativo</u> , pois há um pronome possessivo feminino: “suas”. Tanto “às suas ideias” quanto “as suas ideias” estão corretas. <u>Na letra B, o emprego é obrigatório</u> , porque dizer “à Sandra Annenberg” é uma maneira de dizer implicitamente “à maneira / moda Sanda Annenberg”, expressão em que o uso da crase é obrigatório. <u>Na letra C, o emprego é facultativo</u> , já que “Mariana” é nome próprio feminino de alguém com quem se tem familiaridade, o que fica claro no contexto da frase, uma vez que o locutor presenteou Mariana. <u>Na letra D, é proibido o uso da crase nessa frase</u> , pois antes de artigo indefinido “uma” não se emprega o artigo definido; dessa forma, a preposição não se une a nenhum outro termo. Assim, a resposta correta é a letra B conforme gabarito oficial.



06	ALTERAÇÃO DE GABARITO/ ANULAÇÃO DA QUESTÃO.	INDEFERIDA Letra A: ausência da vírgula para separar o aposto “escritor carioca. Letra B: uso inadequado do ponto e vírgula separando a oração subordinada adjetiva explicativa do resto da oração. Letra C: ausência da vírgula após “...Cidade de Deus...” para separar a oração subordinada adjetiva explicativa Letra D: única frase com emprego correto da vírgula separando o aposto e a oração subordinada adjetiva explicativa. Assim, a resposta correta é a letra D conforme gabarito oficial.
07	ALTERAÇÃO DE GABARITO/ ANULAÇÃO DA QUESTÃO.	INDEFERIDA Conforme o Novo Acordo Ortográfico, não se emprega hífen nas locuções substantivas, adjetivas, pronominais, adverbiais, prepositivas ou conjuntivas. Em algumas locuções cuja grafia está consagrada pelo uso, como no caso da palavra “cor-de-rosa”, mantém-se o hífen. Portanto teremos as grafias “dia a dia, mão de obra e cor de vinho” grafadas sem hífen Assim, a resposta correta é a letra C conforme gabarito oficial.
02	ALTERAÇÃO DE GABARITO/ ANULAÇÃO DA QUESTÃO.	DEFERIDO. Questão anulada.
11	ALTERAÇÃO DE GABARITO/ ANULAÇÃO DA QUESTÃO.	DEFERIDO. Questão anulada.
16	ALTERAÇÃO DE GABARITO/ ANULAÇÃO DA QUESTÃO.	INDEFERIDO A resistência do Maranhão à independência do Brasil está diretamente ligada aos laços históricos e econômicos que a região mantinha com a metrópole portuguesa. Durante o período colonial, o Maranhão estabeleceu uma forte dependência comercial e administrativa de Portugal, especialmente por meio da exportação de produtos como algodão e arroz, que eram importantes para o comércio externo controlado pela metrópole. Essa dependência criava um cenário em que as elites locais viam a continuidade dos vínculos com Portugal como mais vantajosa do que a integração ao novo Império do Brasil, liderado por D. Pedro I. Análise das alternativas: <ul style="list-style-type: none">• a) A forte ligação do norte brasileiro ao sul do Brasil: Incorreta. O Norte do Brasil tinha poucos laços econômicos ou culturais significativos com o Sul do Brasil durante o período colonial e na época da independência.• b) A forte tradição liberal presente na província pela concentração de intelectuais que projetou São Luís no cenário nacional como “Atenas Brasileira”: Incorreta. Embora São Luís fosse conhecida como “Atenas



PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTO ALEGRE
EDITAL DE ABERTURA Nº. 001/2024

		<p>Brasileira" devido à sua vida cultural rica e presença de intelectuais, a resistência do Maranhão à independência não estava ligada a tradições liberais, mas aos interesses econômicos das elites que preferiam a ligação com Portugal.</p> <ul style="list-style-type: none">• c) A decadência da economia algodoeira provocada pela exploração do norte brasileiro pelo Sul do Brasil: Incorreta. A economia algodoeira no Maranhão estava em declínio em razão de fatores externos, como a concorrência no mercado internacional, mas isso não era resultado de exploração por parte do Sul do Brasil. Além disso, a resistência não estava diretamente ligada à economia algodoeira, mas aos interesses comerciais com Portugal.• d) A ligação secular da região Norte do Brasil à metrópole: Correta. A resistência do Maranhão se justifica pelos laços históricos, comerciais e culturais que uniam a região à metrópole portuguesa, tornando a independência um processo visto com desconfiança pelas elites locais. <p>Referência: CALMON, Pedro. História do Brasil. 14ª ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1982. FAUSTO, Boris. História do Brasil. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1994. CALDEIRA, Jorge. <i>História da Riqueza no Brasil.</i> São Paulo: Estação Brasil, 2017. FURTADO, Celso. <i>Formação Econômica do Brasil.</i> São Paulo: Companhia das Letras, 2007.</p>
30	ALTERAÇÃO DE GABARITO/ ANULAÇÃO DA QUESTÃO.	<p>INDEFERIDO.</p> <p>A questão está pedindo que seja assinalada a alternativa INCORRETA, portanto a alternativa C, é a resposta para essa questão, uma vez que a mesma traz informações incorretas.</p>

Verificamos que **não foram obedecidas as regras estabelecidas no edital**, que determinam o **envio de um recurso por questão**.

Constatamos que alguns recursos foram enviados com argumentação para mais de uma questão. Conforme as diretrizes do edital, **somente a primeira questão apresentada no recurso será considerada**. As demais questões não serão analisadas e, portanto, serão desconsideradas.

Recomendamos a leitura atenta do edital.